



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 28/03 a 03/04/2016

POR ELAS

CÂMARA E ASSEMBLEIA CONTAM COM FRENTE PARLAMENTARES PARA MULHERES

■ Defender os direitos das mulheres, a exemplo da isonomia no mercado de trabalho, e combater a violência, especialmente a praticada no ambiente doméstico, são funções de toda a sociedade. Mas, para oficializar essas, dentre outras, bandeiras em prol da mulher sergipana, desde a semana passada, com a aprovação do projeto de lei que instituiu a Frente Parlamentar de Combate à Violência Contra a Mulher na Câmara de Vereadores de Aracaju, Sergipe passa a ter em seus principais parlamentos - Câmara da Capital e Assembleia Legislativa - frentes que atuam em defesa das mulheres.

Mas, para combater à violência, de forma específica, a frente aracajuana enxerga atividades complementares. "Além de envolver a sociedade civil nesse debate, a Frente deverá acompanhar a execução do Orçamento Público para que sejam garantidas dotações orçamentárias a serem aplicadas no combate a esse tipo de violência", diz o vereador Iran Barbosa, PT, que foi o autor da lei que cria a Frente Parlamentar no âmbito da vereança aracajuana.

"Caberá à Frente sensibilizar a sociedade para o combate à violência, promover o conhecimento e o debate sobre as questões de gênero, contribuir para o fortalecimento da rede de atendimento à mulher vítima da violência, além de elaborar proposições que tratem do tema", observa Iran Barbosa, cujo projeto, em redação final, foi aprovado na última terça-feira, 22.

EM TODAS AS FRENTE

E as garantias dos direitos das mulheres estão na pauta

do dia também na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe - Alese. Desde o último dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, que o parlamento estadual conta com a Frente Parlamentar em Defesa da Mulher.

"Surgiu a partir de uma visita que fiz ao Estado do Rio Grande do Sul. Por lá, vi o trabalho que é realizado, como o "ônibus lilás", a "patrulha Maria da Penha", enfim, diversas atividades que visam atender as mulheres. Achei interessante e trouxe a ideia para cá", diz a deputada estadual Goretti Reis, PMDB, que, além de levar o projeto para a Alese, preside à frente em Sergipe.

Para a deputada, o empoderamento da mulher pode se dar em todas as frentes possíveis. "Também estamos atentas à questão da violência. Mas, precisamos garantir que a mulher seja respeitada no mercado de trabalho, nos seus direitos sociais. E isso se dá também através de uma articulação com a Educação, levando esse debate para as escolas públicas", ressalta Goretti, que também avalia a necessidade de uma união entre instituições. "Ministério Público, Defensoria, a própria OAB/SE, todos juntos podemos fazer mais pelas mulheres", garante.

"Com a instalação de uma Frente Parlamentar na Câmara de Aracaju, será que isso incentivará outros parlamentos municipais a agirem da mesma forma? "Espero que sim, pois quanto mais entes envolvidos, quantos mais parceria, mais fortalecemos essa luta e poderemos alcançar mulheres nas regiões mais distantes, de forma a levar a elas os direitos que elas possuem", finaliza Goretti Reis. ■